

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM**

CAMILA VALLEVAN CASAGRANDA

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PUERPERAL: ANÁLISE DO
PRIMEIRO E SEGUNDO CICLOS DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA
DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA**

**CAMPO GRANDE – MS
2016**

CAMILA VALLEVAN CASAGRANDA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PUERPERAL: ANÁLISE DO PRIMEIRO E SEGUNDO CICLOS DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA

Dissertação desenvolvida como requisito de obtenção do título de Mestre em Enfermagem do Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Orientadora: Adriane Pires Batiston

Linha de pesquisa: O cuidado em Saúde e Enfermagem

**CAMPO GRANDE – MS
2016**

CAMILA VALLEVAN CASAGRANDA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PUERPERAL: ANÁLISE DO PRIMEIRO E SEGUNDO CICLOS DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA

Dissertação desenvolvida como requisito de obtenção do título de Mestre em Enfermagem do Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Orientadora: Adriane Pires Batiston
Linha de pesquisa: O cuidado em Saúde e Enfermagem

Aprovada em de de 2016.

BANCA EXAMINADORA

.....
Prof.^a Dr.^a Adriane Pires Batiston
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

.....
Prof.^a Dr.^a Laís Alves de Souza Bonilha
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

.....
Prof.^a Dr.^a Luciana Contrera
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

.....
Prof.^a Dr.^a Ana Paula de Assis Sales
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Ao meu esposo Lennon
Amor incondicional e amizade leal

AGRADECIMENTOS

A **Deus**, que me sustenta em Suas mãos, me dá forças em minha caminhada para nunca desistir, sabedoria para que minhas escolhas sejam conforme sua vontade e me afaga nos momentos de angústia.

Aos meus pais **Edival e Lia**, que me proporcionaram estudo e tudo mais que puderam, em meio às dificuldades, sempre me incentivando, oferecendo o colo que só eles podem me dar e disciplina para a vida.

Ao meu amado esposo **Lennon**, que sempre está ao meu lado, com palavras gentis e amorosas, nunca me deixando desanimar.

À minha orientadora **Adriane** pelo seu tempo, conhecimento e dedicação oferecidos, pelas inúmeras vezes em que me orientou em horários ruins para ela para que eu pudesse voltar à minha cidade antes do anoitecer, pela imensa paciência que teve em me ajudar a amadurecer como pós-graduanda.

Aos **Professores do Mestrado**, pelos ensinamentos, dedicação e lições de vida, que nos passam e nos ajudam a crescer em conhecimento e como pessoa.

Aos **Colegas do Mestrado**, pelo apoio, companheirismo e por estarem sempre presentes na necessidade do outro.

Aos **meus Sogros Neuro e Geane e demais amigos** que não negaram esforços para que eu pudesse concluir meu Mestrado, me incentivando sempre que pensei em desistir.

Meus mais sinceros agradecimentos!!!

*“Ainda que eu falasse a língua dos homens e
falasse a língua dos anjos, sem amor, nada seria”*

I Coríntio 13-1

RESUMO

A atenção à saúde da mulher no puerpério é de extrema importância, visto que é um período em que pode apresentar inúmeras intercorrências que necessitam de assistência precoce e de qualidade, para que haja diminuição da mortalidade materna por causas evitáveis. Este estudo teve como objetivo caracterizar a assistência puerperal no âmbito da atenção básica no Brasil. Como resultados foram organizados dois artigos. O artigo I intitulado “Atenção à saúde da mulher no período pós-parto no âmbito da Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa” teve como objetivo realizar uma revisão integrativa de literatura em periódicos nacionais e internacionais indexados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, no período compreendido entre de 2006 a 2015, sobre atenção à saúde da mulher no período pós-parto na Atenção Primária à Saúde. Foram selecionados oito artigos ligados diretamente ao tema proposto, que através da questão norteadora e análise, foi possível identificar duas categorias temáticas: consulta puerperal na atenção básica à saúde e visita domiciliar no puerpério. Pode-se observar que a consulta puerperal juntamente com a visita domiciliar são ferramentas importantes para a melhoria da qualidade de atenção à mulher e que apesar das melhorias, ainda existem lacunas que precisam de intervenções mais congruentes da equipe de saúde, para garantir a continuidade da linha de cuidado à mulher e o aumento da cobertura assistencial como forma de reduzir a morbimortalidade. O artigo II intitulado “Disparidades na atenção puerperal no Brasil” teve como objetivo comparar o acesso à consulta puerperal, o tempo médio de realização da primeira consulta puerperal e a realização da visita domiciliar, nas cinco regiões do país a partir dos dados provenientes da avaliação externa do primeiro e segundo ciclos do PMAQ. Os indicadores analisados pioraram significativamente e de modo geral no Brasil, com diminuição da realização da consulta puerperal e aumento dos dias até a primeira consulta nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. A visita domiciliar do agente comunitário de saúde apresentou diminuição nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Para que haja uma melhor assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal devem ser programadas ações voltadas para a consulta puerperal e visita domiciliar precoce, com a busca ativa das puérperas e a captação das mesmas na unidade de saúde, já que levam seus recém-nascidos para a realização de imunização e exames. Cabe a nós, profissionais de saúde, um olhar integral à mulher nesse período, para que haja melhora na qualidade do acesso e da assistência prestada, diminuindo a morbimortalidade materna por causas evitáveis.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Saúde da Mulher; Puerpério; Avaliação em Saúde.

ABSTRACT

Attention to women's health in the postpartum period is of utmost importance, since it is a period that can present many complications that require early care and quality, so there is decrease in maternal mortality from preventable causes. This study aimed to characterize the puerperal assistance under the primary health care in Brazil. The results were organized two articles. Article I entitled "Attention to women's health in the postpartum period in the context of primary health care: an integrative review" aimed to make a critical integrative review in national and international journals indexed in the databases LILACS, MEDLINE and BDNF in the period 2006-2015 on health care of women in the postpartum period in Primary health care. connected eight articles were selected directly to the theme, which through the guiding question and analysis, it was possible to identify two categories theme: puerperal consultation in primary care and home visits in the postpartum period. It can be observed that the puerperal consultation with home visits are important tools for improving care for women of quality and that despite improvements, there are still gaps that need more consistent interventions of health staff to ensure continuity of care line for women and increased healthcare coverage in order to reduce morbidity and mortality. Article II entitled "Disparities in puerperal care in Brazil" aimed to compare access to puerperal consultation, the average time for the first puerperal consultation and realization of home visits in the five regions of the country from the data from the evaluation outside the first and second cycles of PMAQ. The analyzed indicators worsened significantly and in general in Brazil, with decreased achievement of puerperal consultation and increase the days until the first query in the Midwest and Southeast. Home visits from community health worker showed a decrease in the Northeast, North and Midwest. So there is a better assistance to women in pregnancy and childbirth must be programmed actions to puerperal consultation and early home visits, with the active search for the mothers and the raising of the same health unit, as take their newborns to performing immunization and testing. It is up to us, health professionals, a comprehensive look at the woman in this period, so there is improvement in the quality and access of care, reducing maternal mortality from preventable causes.

Keywords: Primary Health Care; Women's Health; Puerperium; Health Evaluation.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- AB – Atenção Básica
- ACS – Agente Comunitário de Saúde
- APS – Atenção Primária à Saúde
- BDENF – Base de dados de Enfermagem
- BVS – Biblioteca Virtual da Saúde
- CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
- COFEN – Conselho Federal de Enfermagem
- DAB – Departamento de Atenção Básica
- DECS – Descritores em Ciência e Saúde
- EAB – Equipes de Atenção Básica
- ESF – Estratégia Saúde da Família
- LILACS – Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
- MEDLINE – Medical Literature Analysis and Retrieval System
- MS – Ministério da Saúde
- OMS – Organização Mundial da Saúde
- PACS – Programa de Agentes Comunitário de Saúde
- PAISM – Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher
- PHPN – Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento
- PMAQ – Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica
- PNAB – Política Nacional da Atenção Básica
- PNAD – Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios
- PNAISM – Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher
- PSF – Programa de Saúde da Família
- RN – Recém-nascido
- SCIELO – Scientific Electronic Library Online
- SGDAB – Sistema de Gestão da Atenção Básica
- SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica
- SINAN – Sistema de Informações de Agravos e Notificações
- SUS – Sistema Único de Saúde
- UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1	Módulos do Instrumento de Avaliação Externa (terceira fase) do PMAQ. Brasil, 2013.....	20
Quadro 2	Instrumento de avaliação externa PMAQ: Módulo III.15 – Entrevista na unidade de saúde com o usuário. Brasil, 2013.....	24
Quadro 3	Distribuição dos artigos selecionados para a análise. Bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDENF, 2006 a 2015.....	32
Quadro 4	Instrumento de avaliação externa PMAQ: Módulo III.15 – Entrevista na unidade de saúde com o usuário. Brasil, 2012 – 2014.....	50
Tabela 1	Distribuição do quantitativo de participação da população no primeiro e segundo ciclos do PMAQ, correspondente às questões 1,2 e 3. Brasil, 2012 – 2014.....	52
Tabela 2	Diferença entre as respostas do ciclo 1 e do ciclo 2 e entre as regiões do país nas questões sobre assistência puerperal, do PMAQ. Brasil, 2012 – 2012.....	54

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	11
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	13
2.1	Atenção Primária à Saúde.....	13
2.2	Atenção à Saúde da Mulher.....	14
2.3	Atenção ao Puerpério.....	16
2.4	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.....	17
3	OBJETIVOS.....	20
3.1	Geral.....	20
3.2	Específicos.....	20
4	MÉTODOS.....	21
5	RESULTADOS.....	24
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
	REFERÊNCIAS.....	26
	APÊNDICE 1 – Instrumento para Coleta de Dados.....	29
	APÊNDICE 2 – Termo de Compromisso para Utilização de Informações de Banco de Dados.....	30
	ANEXO 1 – Carta de Aprovação para Utilização de Banco de Dados.....	31
	ANEXO 2 – Carta de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.....	32

REFERÊNCIAS

- ANDREUCCI, C. B.; CECATTI, J. G. Desempenho de indicadores de processo do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento no Brasil: uma revisão sistemática. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 6, p. 1053-1064, jun. 2011.
- BERNARDI, M. C.; CARRARO, T. E.; SEBOLD, L. F. Visita domiciliária puerperal como estratégia de cuidado de enfermagem na Atenção Básica: revisão integrativa. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste – RENE**, Fortaleza, v. 12, n. esp., p. 1074-1080, 2011.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Revista Eletrônica Gestão & Sociedade**. Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, mai./ago. 2011. Disponível em: <https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220>
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Atenção Primária e Promoção da Saúde**, Brasília: CONASS, 2011a.
- _____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.
- _____. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 1.654, de 19 de Julho de 2011**. Brasília: Ministério da Saúde, 19 jul. 2011c.
- _____. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 2.488, de 21 de Outubro de 2011**. Brasília: Ministério da Saúde, 21 out. 2011b.
- _____. Ministério da Saúde. **Resolução n.º 466, de 12 de Dezembro de 2012**. Brasília: Ministério da Saúde, 12 dez. 2012d.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada**. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes**. 2 reimp. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. 1 ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2013a.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. 4 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012b.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ):** manual instrutivo. Brasília: Ministério da Saúde, 2012a.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (PMAQ):** documento síntese para avaliação externa. Brasília: Ministério da Saúde, 2012c.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ):** instrumento de avaliação externa do saúde mais perto de você – acesso e qualidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2013b.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento.** Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

CALDEIRA, A. P.; OLIVEIRA, R. M.; RODRIGUES, O. A. Qualidade da assistência materno-infantil em diferentes modelos da Atenção Primária. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v.15, supl. 2, p. 3139-3147, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº 159, de 19 de Abril de 1993. Dispõe sobre a consulta de Enfermagem. Disponível em:
http://www.cofen.gov.br/resoluocofen-1591993_4241.html.

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA [Internet]. Portaria nº 1.645 de 2 de Outubro de 2015. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde, 2015. Disponível em:
http://dab.saude.gov.br/portaldab/cidadao_pmaq2.php?conteudo=resultado_avaliacaoFORM.

FONSECA, A. F. **O Processo histórico do trabalho em saúde.** Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.

GHODSBIN, F.; YAZDANI, K.; JAHANBIN, I.; KESHAVARZI, S. The effect of home visit during the first six weeks of postpartum on the quality of life of primiparous women referred to Shiraz health centers of Shiraz University of Medical Sciences. **Investigación y Educacion en Enfermeria**, v. 30, n. 3, p. 339-345, 2012.

MAZZO, M. H. S. N.; BRITO, R, S.; SANTOS, F. A. P. S. Atividade do enfermeiro durante a visita domiciliar pós-parto. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 663-667, set./out. 2014.

MOTTA, L. C. S.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Estratégia Saúde da Família: clínica e crítica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 2, p. 196-207, 2015.

OLIVEIRA, J. F. B.; QUIRINO, G. S.; RODRIGUES, D. P. Percepção das puérperas quanto aos cuidados prestados pela equipe de saúde no puerpério. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste – RENE**, Fortaleza, v. 13, n. 1, p. 74-84, 2012.

OLIVEIRA, M. A. C.; PEREIRA, I. C. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 66, n. esp., p. 158-164, 2013.

OSIS, M. J. M. D. PAISM: um marco na abordagem da saúde reprodutiva no Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 14, supl. 1, p. 25-32, 1998.

PAZ, A. P. B.; SALVARO, G. I. J. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: propostas educativas em foco. **Revista Eletrônica de Investigación y Docencia**, n. monog., p. 121-133, out. 2011.

PINTO, H. A.; SOUSA, A. N. A.; FERLA, A. A. O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: várias faces de uma política inovadora. **Ciência em Debate**, Rio de Janeiro. v. 38, n. esp., p. 358-372, out. 2014.

RAVELLI, A. P. X. Consulta puerperal de enfermagem: uma realidade na cidade de Ponta Grossa, Paraná, Brasil. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Porto Alegre, RS, v. 29, n. 1, p. 54-59, mar. 2008.

SANTOS, F. A. P. S.; BRITO, R. S.; MAZZO, M. H. S. N. Puerpério e revisão pós-parto: significados atribuídos pela puérpera. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 854-858, out./dez. 2013.

SERRUYA, S. J.; CECATTI, J. G.; LAGO, T. G. O Panorama da atenção pré-natal no Brasil e o Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 4, n. 3, p. 269-279, jul./set. 2004.

SHOTT, S. Statistics for health professionals. London: W.B. Saunders Company, 1990.

SILVA, L. A.; CASOTTI, C. A.; CHAVES, S. C. L. A produção científica brasileira sobre a Estratégia Saúde da Família e a mudança no modelo de atenção. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 18, n. 1, p. 221-232, 2013.

SOUTO, K. M. B. S Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher: uma análise de integralidade e gênero. **Revista Ser Social**, Brasília, v. 10, n. 22, p. 161-182, jan./jun. 2008.

SOUZA, K. V.; CUBAS, M. R.; ARRUDA, D. F.; CARVALHO, P. R. Q.; CARVALHO, C. M. G. A consulta puerperal: demandas de mulheres na perspectiva das necessidades sociais em saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, RS, v. 29, n. 2, p. 175-181, 2008.

SOUZA A. B. Q.; FERNANDES B. M. Diretriz para a assistência de enfermagem: ferramenta eficaz para a promoção de saúde no puerpério. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste – RENE**, Fortaleza, v. 15, n. 4 p. 594-604, jul./ago. 2014.

STARFIELD, B. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

TAVARES, A. S.; ANDRADE, M.; SILVA, J. L. L. Do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: um breve histórico. **Informe-se em Promoção de Saúde**, v. 5, n. 2, p. 30-32, 2009.